



Comissão da covid-19 deve realizar mais quatro audiências públicas até o fim do ano.

A comissão mista que acompanha as medidas do governo federal para o enfrentamento da pandemia de covid-19 fará mais quatro audiências públicas até o final do ano, quando se encerra [o decreto de calamidade pública](#) e também o funcionamento do colegiado, previsto para 31 de dezembro. A previsão foi anunciada, nesta terça-feira (20), durante reunião remota, pelo presidente do colegiado, senador Confúcio Moura (MDB-RO).

De acordo com o senador, no dia 26 de outubro a comissão ouvirá, a partir das 10h, o ministro Economia, Paulo Guedes. Para o mês de novembro há apenas uma audiência prevista, devido ao período de eleições municipais no país. A reunião deve acontecer no dia 23, com um representante do Ministério da Economia e o diretor executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI), Felipe Salto.

O colegiado também ouvirá no dia 7 de dezembro, com o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello. E no dia 14, o parlamentar revelou que serão praticamente encerradas as atividades da comissão da covid-19, com Paulo Guedes fazendo o balanço da situação economia.

— Então é essa a apresentação que faço para os senhores, eu fiz uma ginastica com o tempo,

tem muitos requerimentos (para realização de audiências públicas) aprovados, mas não vai ser possível, a gente não tem mais prazo — explicou Confúcio Moura.

Segundo o senador, outras duas reuniões acontecerão ainda em dezembro para leitura e votação do relatório final da comissão, do deputado Francisco Júnior (PSD-GO). A leitura do relatório está prevista para o dia 16 e a votação dia 18.

Vacina russa

De acordo com o presidente da comissão, o embaixador da Rússia, Sergey Akopov, solicitou, através de ofício encaminhado à comissão, uma audiência em separado para tratar da vacina russa “Sputnik-5”. Mas Confúcio Moura explicou não ser mais possível tratar o tema em separado.

— Nós não temos mais prazo. Então hoje nós vamos debater o tema, tem representante do Instituto de Tecnologia do Paraná [Tecpar] que vai falar e talvez resuma tudo nessa audiência de hoje. Qualquer outra complementação será através do ministro da Saúde no dia 7 — disse.

Fonte: Agência Senado